



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Departamento de Estatísticas Sociais

Serviço de Estatísticas Territoriais

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Operação Estatística – Inquérito às Trocas Comerciais Norte - Galiza

Código: 190

Versão: 1.0

Data: Julho 2005

NOTA: Operação Estatística realizada em 2005

Índice

INTRODUÇÃO	3
I – CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	3
1. Código / Versão / Data.....	3
2. Código SIGINE.....	4
3. Designação	4
4. Área de actividade/Família de actividade/Actividade estatística.....	4
5. Objectivos	4
6. Descrição.....	4
7. Entidade Responsável	4
8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades	4
9. Financiamento.....	5
10. Enquadramento Legal	5
11. Obrigatoriedade de resposta.....	5
12. Tipo de Operação Estatística	5
13. Tipo de Fonte(s) de Informação Utilizada(s) na operação.....	5
14. Periodicidade de realização da operação	5
15. Âmbito Geográfico da operação	5
16. Utilizadores da Informação.....	5
17. Data de início/fim	6
18. Produtos	6
II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....	7
19. População	7
20. Base de Amostragem	7
21. Unidade(s) Amostral(is).....	7
22. Unidade(s) de Observação	7
23. Desenho da Amostra	7
24. Desenho do Questionário	7
25. Recolha de Dados	8
26. Tratamento dos dados	9
27. Tratamento de não respostas	9
28. Estimacão e obtenção de resultados.....	9
29. Séries Temporais.....	9
30. Confidencialidade dos dados	9
31. Avaliação da Qualidade Estatística.....	10
32. Recomendações Nacionais e Internacionais	10
III – CONCEITOS	10
IV – CLASSIFICAÇÕES.....	11
V – VARIÁVEIS	11
33. Variáveis de Observação.....	11
34. Informação a disponibilizar	12
VI – SUPORTES DE RECOLHA	13
35. Questionários	13
36. Ficheiros.....	14
VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	14
VIII – BIBLIOGRAFIA.....	14

INTRODUÇÃO

O Inquérito às Trocas Comerciais Norte - Galiza teve a primeira edição em 1994, com base numa metodologia que assentava em “estatísticas espelho” produzidas pelo INE e pelo Instituto Galego de Estatística (IGE).

A operação estatística era lançada em simultâneo em Portugal (a todas as empresas abrangidas pelo Sistema Intrastat que declaravam ter a região Norte como região de origem ou destino em transacções comerciais com Espanha) e Espanha (a todas as empresas abrangidas pelo Sistema Intrastat que declaravam ter a Comunidade Autónoma da Galiza como região de origem ou destino em transacções comerciais com Portugal). Após as primeiras validações internas ao INE e ao IGE, os resultados dos inquéritos português e espanhol eram cruzados com vista a detectar respostas contraditórias, utilizando para o efeito elementos de controlo, como a lista de fornecedores ou de clientes e respectivos volumes de transacção que era solicitada, nos dois países, aos operadores mais importantes. Dada a não abrangência dos pequenos operadores económicos, os resultados do processo de análise e validação eram susceptíveis de alguma incoerência quando confrontados os dois subsistemas nacionais. Consequentemente, era adoptado o maior dos dois valores (apurado pelo INE e apurado pelo IGE) ao nível do valor estatístico, de cada fluxo, em cada agrupamento de produtos. Com base nesta metodologia, está disponível uma série de dados para o período 1994 - 2000.

As operações estatísticas relativas aos anos de 2001 e 2002, passaram a ser asseguradas apenas pelo INE, tendo sido possível disponibilizar também os dados relativos a 2000, com base na metodologia que de seguida se descreve.

Está em negociação um potencial financiamento da operação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). Se tal não se vier a concretizar, o projecto será totalmente financiado pelo INE.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código / Versão / Data

190 / 1.0

2. Código SIGINE

IR0001 – Trocas Comerciais Norte - Galiza

3. Designação

Inquérito às Trocas Comerciais Norte - Galiza

4. Área de actividade/Família de actividade/Actividade estatística

Área de actividade: 57 - Comércio Internacional de Bens

Família de actividade: 571 - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Actividade estatística: 634 - Estatísticas das Trocas Comerciais Norte - Galiza

5. Objectivos

Obter informação relativa ao valor anual estatístico das transacções de mercadorias entre a região Norte de Portugal e a Comunidade Autónoma da Galiza (Espanha), segundo os fluxos de expedição e chegada e uma classificação em dez agrupamentos de produtos correspondentes à agregação de capítulos da Nomenclatura Combinada.

6. Descrição

Trata-se de uma operação lançada a todas as empresas abrangidas pelo Sistema Intrastat relativo às trocas intracomunitárias de mercadorias, que declararam ter, no ano de referência, a região Norte de Portugal como região de origem ou de destino em transacções comerciais com Espanha.

7. Entidade Responsável

Maria Manuel Pinho

DES / TT (Departamento de Estatísticas Sociais / Serviço de Estatísticas Territoriais)

Tel: 22 607 20 36

Fax: 22 607 20 04/5

E-mail: mmanuel.pinho@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

(não aplicável)

9. Enquadramento Legal

(não aplicável)

10. Obrigatoriedade de resposta

Está inserido no SEN.

Não é obrigatória a resposta ao EUROSTAT.

11. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

12. Tipo de Fonte(s) de Informação Utilizada(s) na operação

Directa (questionário)

13. Periodicidade de realização da operação

Anual

14. Âmbito Geográfico da operação

Região Norte de Portugal (NUTS II Norte)

15. Utilizadores da Informação

Internos

- INE/DES/TT - com vista à disponibilização dos dados através de uma Folha de Informação Rápida e análise da informação com vista à disponibilização da mesma através da elaboração de um Destaque.

Nacionais

Administração Pública/Administração Central

- CCDR-N e Xunta de Galicia - os dados obtidos constituem-se como um instrumento de apoio à definição de políticas de desenvolvimento regional.

Sociedades Não Financeiras (Empresas)

Sociedades Financeiras

- Empresas (financeiras e não financeiras) do Norte de Portugal e da Galiza,

designadamente operadores do comércio internacional - a informação a divulgar constitui um elemento de apoio à forma de actuação no mercado.

Pessoas Singulares

- Pessoas singulares, em particular investigadores - permitindo um conhecimento mais profundo da realidade económica da Euro-região Norte de Portugal - Galiza.

Internacionais

- Instituto Galego de Estatística e EUROSTAT enquanto órgãos produtores de informação estatística relativa ao território em causa.

16. Data de início/fim

Existem dados para o período 1994-2002.

17. Produtos

A informação obtida, relativa aos anos de 2003 e 2004, deverá ser disponibilizada ao público em Dezembro de 2006, sob a forma de Destaque (análise da informação, acompanhada de gráficos e quadros de dados).

Padrão de qualidade: o Destaque, com período de referência 2003-2004, deverá estar disponível ao público em Dezembro de 2006

Designação: Trocas Comerciais Norte de Portugal - Galiza

Tipo de Produto: Destaque

Periodicidade de disponibilização: Anual

Nível geográfico: NUTS II (Norte)

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais

Nacionais: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Empresas financeiras e não financeiras

Pessoas singulares

Internacionais: Instituto Galego de Estatística

Xunta de Galicia

EUROSTAT

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

18. População

O universo e o universo de referência coincidem e dizem respeito a todas as empresas abrangidas pelo Sistema Intrastat relativo às trocas intracomunitárias de mercadorias, que declararam ter, no ano de referência, a região Norte de Portugal como região de origem ou de destino em transacções comerciais com Espanha.

19. Base de Amostragem

Base de amostragem: subconjunto do ficheiro Intrastat contendo as empresas que satisfaçam as condições requeridas para o universo de referência.

20. Unidade(s) Amostral(is)

Empresa

21. Unidade(s) de Observação

Empresa

22. Desenho da Amostra

(não aplicável)

23. Desenho do Questionário

Metodologia seguida para o questionário: desconhece-se uma vez que o projecto já vem sendo desenvolvido desde 1994

Tempo médio de preenchimento do questionário: estima-se em 30 minutos, estando dependente da organização contabilística de cada empresa

Testes efectuados ao preenchimento do questionário: o questionário tem vindo a ser adoptado desde 1994, tendo-se até ao momento revelado eficaz.

24. Recolha de Dados

Período de referência dos dados: Anual (ano n): uma vez que a recolha será feita, em simultâneo, para 2003 e 2004, as datas seguintes tomam como referência 2004 = ano n

Período de recolha: 3º trimestre do ano n+1

Data de expedição (recolha postal): início do 3º trimestre do ano n+1

Contacto inicial: não existe, apenas existe o envio de um ofício aquando da expedição do inquérito, no qual se indica que a resposta deve ser remetida num prazo máximo de 10 dias úteis após recepção da carta

Método de recolha: questionário em papel - via postal

Insistências/Tratamento de recusas: 1ª insistência, no fim do primeiro mês; 2ª insistência, no fim do segundo mês e 1 último aviso decorridos 3 meses

Critério utilizado para fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências: uma taxa de resposta de 98% e, no caso de não se atingir essa taxa de resposta, fecho em Junho do ano n+2

Possibilidade ou não de inquiridos Proxy: não

Utilização de incentivos: não

Disponibilização de apoio aos respondentes: via telefone, fax ou correio electrónico

Captura de Dados

- **Entrada de dados:** Digitação
- **Codificação:** Manual
- **Software utilizado:** Aplicação desenvolvida para o efeito

25. Tratamento dos dados

Os dados recolhidos são confrontados com os dados obtidos pelo Sistema Intrastat e é analisado o comportamento temporal da resposta fornecida por cada operador em consecutivas operações do inquérito.

Os dados recolhidos relativos ao valor facturado (fornecidos pelos operadores económicos sem obrigatoriedade de declaração do valor estatístico) são convertidos em valor estatístico com base numa tabela de conversão disponibilizada pelo departamento de matéria (DEE).

26. Tratamento de não respostas

À semelhança do que é feito para o Intrastat não se tem revelado necessário o tratamento de não respostas, dadas as elevadas taxas de resposta que têm sido obtidas (98,5%, em 2001, e 99,1%, em 2002).

27. Estimação e obtenção de resultados

(não aplicável)

28. Séries Temporais

A construção de séries temporais resulta da simples compilação dos dados anuais. Até ao momento, houve uma quebra de série dada a alteração metodológica: a série 1994 - 2000 resultou de um trabalho conjunto entre o INE e o IGE, baseado na análise de “estatísticas espelho” enquanto a série, em vigor, iniciada em 2000, é assegurada exclusivamente pelo INE.

29. Confidencialidade dos dados

Microdados: anonimização da base de dados

Macrodados: apenas não está sujeita a confidencialidade a informação agregada para três ou mais unidades estatísticas

30. Avaliação da Qualidade Estatística

Os dados obtidos são confrontados com os dados obtidos pelo Sistema Intrastat e é analisado o comportamento temporal da resposta fornecida por cada operador em consecutivas operações do inquérito.

31. Recomendações Nacionais e Internacionais

(não aplicável)

III – CONCEITOS

- 891- Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.
- 882 - Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.
- 936 - Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.
- 937 - Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA),deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.
-

Notas explicativas

Na Chegada e na Expedição, o montante facturado é o valor que constitui a matéria colectável a determinar para fins fiscais (Sexta Directiva - Directiva 77/388/CEE), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, para as mercadorias submetidas a esses impostos (Ex: tabaco, bebidas...). No caso de mercadorias não sujeitas à declaração fiscal, o seu valor corresponde ao montante facturado, sem IVA, ou na falta do mesmo, a um montante que teria sido facturado em caso de venda ou compra. No que se refere às operações de trabalho por encomenda, o montante facturado corresponde, na Chegada e na Expedição, a um montante que teria sido facturado em caso de compra ou venda.

IV – CLASSIFICAÇÕES

- V00034 - (NUTS) Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002
- V00384 - Nomenclatura de Países para as Estatísticas do Comércio Externo da Comunidade entre os Estados Membros – Geonomenclatura – (versão alfabética)
- V00036 - Nomenclatura Combinada, 2002 (NC)
- V00083 - Código Postal

V – VARIÁVEIS**32. Variáveis de Observação**

- Valor facturado das expedições do Norte de Portugal para a Galiza (destina-se aos operadores económicos com obrigatoriedade de declarar apenas o Valor Facturado)
- Valor facturado das chegadas ao Norte de Portugal oriundas da Galiza (destina-se aos operadores económicos com obrigatoriedade de declarar apenas o Valor Facturado)
- Valor estatístico das expedições do Norte de Portugal para a Galiza (destina-se aos operadores económicos com obrigatoriedade de declaração do Valor Estatístico)
- Valor facturado das chegadas ao Norte de Portugal oriundas da Galiza (destina-se aos operadores económicos com obrigatoriedade de declaração do Valor Estatístico)

Unidade estatística observada: Empresa

Unidade de medida: Euro

Classificação:

Designação: NUTS

Nível: NUTS II

Designação: Nomenclatura combinada

Nível: Dez agrupamentos de capítulos da NC

AGRUPAMENTO DE PRODUTOS	CAPÍTULOS DA NC
1. Produtos da Agricultura, da Pecuária e da Pesca	01 a 14
2. Produtos Agro-industriais	15 a 24
3. Minerais e Produtos Minerais Manufacturados	25 a 27, 68 a 70
4. Produtos da Indústria Química	28 a 40
5. Têxtil, Calçado e Vestuário	41 a 43, 50 a 67
6. Madeira, Cortiça, Pasta e Papel	44 a 49
7. Metais Comuns e suas Obras	72 a 83
8. Máquinas e Aparelhos	84 a 85
9. Material de Transporte	86 a 89
10. Outros Produtos	71, 90 a 99

33. Variáveis Derivadas

(não aplicável)

33. Informação a disponibilizar

- Valor estatístico das expedições do Norte de Portugal para a Galiza
- Valor estatístico das chegadas ao Norte de Portugal oriundas da Galiza

Unidade estatística observada: Empresa

Unidade de medida: Euro

Classificação:

Designação: NUTS

Nível: NUTS II

Designação: Nomenclatura combinada

Nível: Dez agrupamentos de capítulos da NC

AGRUPAMENTO DE PRODUTOS	CAPÍTULOS DA NC
1. Produtos da Agricultura, da Pecuária e da Pesca	01 a 14
2. Produtos Agro-industriais	15 a 24
3. Minerais e Produtos Minerais Manufaturados	25 a 27, 68 a 70
4. Produtos da Indústria Química	28 a 40
5. Têxtil, Calçado e Vestuário	41 a 43, 50 a 67
6. Madeira, Cortiça, Pasta e Papel	44 a 49
7. Metais Comuns e suas Obras	72 a 83
8. Máquinas e Aparelhos	84 a 85
9. Material de Transporte	86 a 89
10. Outros Produtos	71, 90 a 99

VI – SUPORTES DE RECOLHA

34. Questionários

A unidade inquirida é a empresa. Em concreto, as unidades que respondem ao questionário são as empresas abrangidas pelo Sistema Intrastat relativo às trocas intracomunitárias de mercadorias, que declararam ter, no ano de referência, a região Norte de Portugal como região de origem ou de destino em transacções comerciais com Espanha.

A impressão do instrumento de notação é personalizada por empresa: são preenchidos automaticamente os valores relativos às trocas com Espanha, de acordo com informação fornecida pelo Sistema Intrastat, ficando por preencher a coluna referente às trocas com a Galiza. Do mesmo modo, a referência ao valor facturado ou valor estatístico, consoante o caso, é introduzida automaticamente. Apenas estão obrigadas a responder em termos de valor estatístico as empresas que o fazem, no âmbito do Sistema Intrastat.

Para as empresas que fazem parte do universo nos dois anos, o envio dos dois questionários (um para cada ano) é feito numa mesma expedição.

- Instrumento de Notação nº 9692

35. Ficheiros

(não aplicável)

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

IGE – Instituto Galego de Estatística

CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

SEN – Sistema Estatístico Nacional

VIII – BIBLIOGRAFIA

(não aplicável)